

Planos de aula / Geografia / 9º ano / Conexões e escalas

O povo curdo: uma nação sem território

Por: Lara D'Assunção Dos Santos / 19 de Junho de 2019

Código: **GEO9_08UND01**

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores de Nova Escola

Professor: Lara Santos

Mentor: Regina Tunes

Especialista: Leandro Campelo

Assessor pedagógico: Laercio Furquim

Ano: 9ºano

Unidade temática: Conexões e escalas

Objetivo(s) de aprendizagem : Compreender as principais barreiras à constituição do Curdistão como Estado soberano

Habilidade (s) da Base : (EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.

Materiais complementares

 **Documento**
GEO9_8UND1 - Imagens e textos
<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/jTCBdP5YEPp8cg5AMT2Bv7vTybWMw27DGGDcdGyvSArguWdNnJajpyrhczGp/geo9-8und1-imagens-e-textos.pdf>

O povo curdo: uma nação sem território

Slide 1 Sobre este plano

Este slide em específico não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar. **Sobre este plano:** Ele está previsto para ser realizado em uma aula de 50 minutos. Serão abordados aspectos que fazem parte do trabalho com a habilidade EF09GE08 de Geografia, que consta na BNCC. Como a habilidade deve ser desenvolvida ao longo de todo o ano, você observará que ela não será contemplada em sua totalidade aqui e que as propostas podem ter continuidade em aulas subsequentes. Essa habilidade dialoga com muitas outras do oitavo ano, tais como: EF08GE13, EF08GE14, EF08GE15. Elas abordam a dinâmica populacional e a questão dos refugiados, bem como os conflitos no Oriente Médio. Nessa aula, especificamente, serão abordados os conflitos que envolvem o povo curdo, sua luta para construir um Estado soberano e os fatores que dificultam a concretização desse projeto.

Materiais necessários: Texto do material complementar (cópias para a turma toda), duas impressões coloridas do mapa presente na ação propositiva (área ocupada pelos curdos), uma impressão do mapa da problematização e uma impressão de cada imagem da problematização (bandeira, oficiais, mesquita e territórios). Caso não tenha como imprimir os mapas da ação propositiva no modo colorido, delimite de caneta a área ocupada pelos curdos.

Material complementar:

Imagens e textos <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/jTCBdP5YEPp8cg5AMT2f8und1-imagens-e-textos.pdf>

Link para os mapas:

Área habitada pelos curdos. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:20190115-kurds-map.png>. Acesso em 17 de março de 2019.

Uma das sugestões de bandeira do Curdistão.

Disponível em:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Flag_of_Kurdistan.png. Acesso em 17 de março de 2019.

Oficiais israelenses. Disponível em:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Flickr_-_Israel_Defense_Forces_-_

[Israeli_and_Greek_Navies_Join_Forces_in_Drill_\(2\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Israeli_and_Greek_Navies_Join_Forces_in_Drill_(2).jpg).

Acesso em 17 de março de 2019.

O povo curdo: uma nação sem território

Ano: **9º ano do Ensino Fundamental**

Objetivo(s) de aprendizagem: **Compreender as principais barreiras à constituição do Curdistão como Estado soberano.**

Habilidade(s) da BNCC: **(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.**

O povo curdo: uma nação sem território

Mesquita muçulmana. Disponível em:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ahmadiyya_Muslim_Mosque,_Kampala.jpg.

Acesso em 17 de março de 2019.

Fronteiras do Iraque. Disponível em:

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Iraq_-_Location_Map_\(2013\)_-_IRQ_-_UNOCHA.svg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Iraq_-_Location_Map_(2013)_-_IRQ_-_UNOCHA.svg).

Acesso em 17 de março de 2019.

Mapa político da área habitada pelos curdos:

Wikimédia Commons. Disponível em:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Kurdish_lands_92.jpg.

Acesso em 17 de março de 2019.

Para você saber mais:

FURQUIM JR, Laércio. **Geografia cidadã**: 6º ano, ensino fundamental. São Paulo: Editora AJS, 2015.

Matéria da Revista Super Interessante (julho de

2018): [https://super.abril.com.br/mundo-](https://super.abril.com.br/mundo-estranho/qual-e-o-maior-povo-sem-pais/)

[estranho/qual-e-o-maior-povo-sem-pais/](https://super.abril.com.br/mundo-estranho/qual-e-o-maior-povo-sem-pais/).

Acesso em 17 de março de 2019.

“Nações sem território”. Disponível em:

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/nacoes-sem-territorio.htm>. Acesso em 17 de março de

2019.

Matéria do Jornal O Globo “Entenda quem são os curdos: povo sem Estado que quer independência.

Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/mundo/entenda-quem-sao-os-curdos-povo-sem-estado-que-quer-independencia-21867045>. Acesso em: 19 de março

de 2019.

O filme “Tartarugas podem voar” retrata um acampamento curdo na fronteira entre o Irã e o Iraque, nos dias que antecedem a invasão dos Estados Unidos, em março de 2003, e mostra como a rotina bélica muda a vida dos mais jovens.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5n1Af5_Tjrl.

Acesso em 14 de março de 2019.

Contextos prévios: Conflitos no Oriente Médio e

definição de algumas palavras que permeiam os

conflitos nessa região, como: fundamentalismo

islâmico, terrorismo, islamismo, muçulmanos.

O povo curdo: uma nação sem território

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 3 minutos

Orientações: Explique que nessa aula os alunos verão um exemplo de nação sem território, a nação curda, que almeja constituir um Estado soberano, o Curdistão. Diga que eles relembrarão alguns elementos necessários para a constituição de um Estado soberano e, em seguida, aprenderão alguns motivos que dificultam a existência do Curdistão, dentre eles, o fato de esse território adentrar pelas fronteiras de vários países.

Aprendidos os motivos e um pouco da história do povo curdo, fale para os alunos que eles simularão um júri, onde terão que debater as vantagens e desvantagens da constituição do Curdistão como Estado soberano.

Como adequar à sua realidade: Você pode citar a tentativa de eliminação do povo indígena brasileiro. Essa tragédia histórica em processo contínuo de extermínio de povos originários é movida por interesses e forças externas travestidos em “direitos” da maioria e busca pelo desenvolvimento. São representados pelo avanço da soja, das hidrelétricas, do boi, da cana, do eucalipto, dentre outras motivações que parecem ser mais importantes do que a preservação dos direitos que foram conquistados na Constituição de 1988 e, junto com ela, a preservação dos costumes, tradições e dos recursos ambientais.

Para você saber mais:

Matéria da Carta Capital: “Entenda o conflito indígena no Brasil”. Disponível em:

<http://www.cartaeducacao.com.br/carta-explica/entenda-o-conflito-indigena-no-brasil/>.

Acesso em 15 de março de 2019.

O Curdistão: uma tentativa de construção de um Estado soberano

O povo curdo: uma nação sem território

Slide 3 Contextualização

O povo curdo: uma nação sem território

Tempo sugerido: 4 minutos

Orientações: O ideal nessa parte da aula é frisar os curdos como a maior nação sem país e que essa condição é antiga, mas que obteve maior peso a partir da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), quando houve maior controle das fronteiras nacionais, impedindo o livre deslocamento de seus rebanhos e forçando a maioria dos curdos a se estabelecer em aldeias fixas e adotar a agricultura. Essa condição fez surgir o nacionalismo e a luta pela criação de uma nação própria, projeto duramente reprimido pelos governos da Turquia e dos países vizinhos.

Mostre o mapa da distribuição dos curdos. Fale que essa região, era a antiga Mesopotâmia, berço das primeiras civilizações e, com ela, as áreas agrícolas mais antigas do mundo, entre os rios Tigre e Eufrates. Os curdos não foram os primeiros e únicos povos a ocupar essa região. Ela também foi ocupada por inúmeros povos diferentes, como os sumérios, acádios, babilônios, assírios, persas, árabes, entre outros. Isso é a base para compreender a delicada situação política atual vivida pela Síria e pelo Iraque (FURQUIM JR, 2015, p. 154). Sinalize que a parte vermelha é a área habitada por esse povo, mas sem mencionar os países em que a população curda está presente, pois essa pergunta será feita na problematização (etapa seguinte).

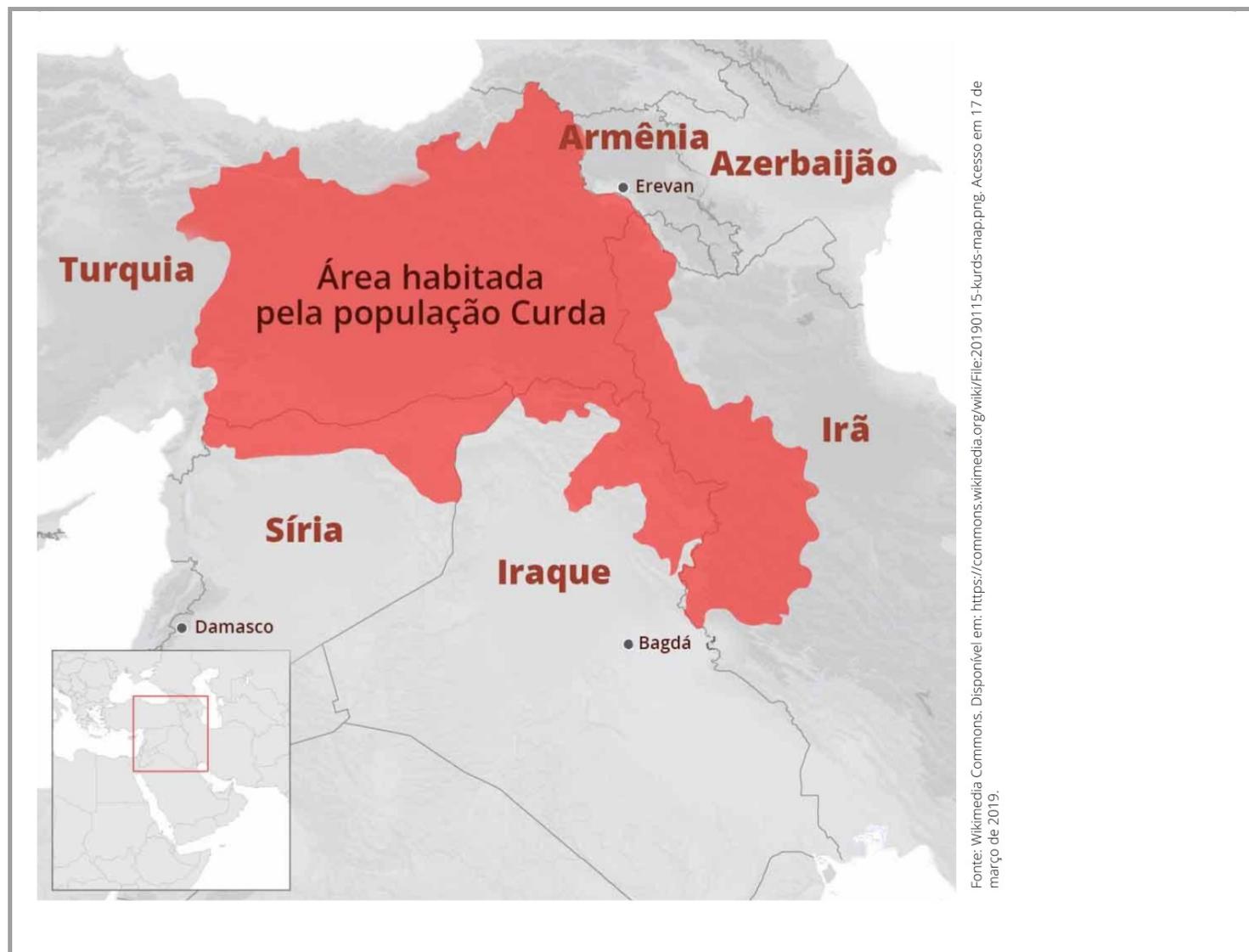
Diga que os conflitos existentes no Oriente Médio têm inúmeras origens, incluindo divisões religiosas dentro do mundo islâmico, um crescente radicalismo de determinados grupos e também eventos que ocorreram na época da Guerra Fria, durante a qual os EUA e a antiga URSS treinaram, financiaram e formaram milícias e exércitos, oficiais e clandestinos, em diversos países como o Iraque, por exemplo, interessados em expandir sua área de influência e assegurar acesso às fontes de petróleo da região (FURQUIM JR, 2015, p. 18).

Para você saber mais:

FURQUIM JR, Laércio. **Geografia cidadã:** 6º ano, ensino fundamental. São Paulo: Editora AJS, 2015. Matéria da Revista Super Interessante (julho de 2018): <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/qual-e-o-maior-povo-sem-pais/>.

Acesso em 17 de março de 2019.

Área habitada pelos curdos. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:20190115-kurds-map.png>. Acesso em 17 de março de 2019.



Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:20190115-kurds-map.png>. Acesso em 17 de março de 2019.

O povo curdo: uma nação sem território

Slide 4 Problematização

Tempo sugerido: 7 minutos

Orientações: Retome com os alunos o que eles aprenderam sobre os conceitos de Estado e Nação. Mostre as imagens desse slide e peça para que os alunos identifiquem outros elementos que não foram ditos por eles e que estão presentes na imagem. Aproveite esse momento para fazer uma “tempestade de ideias” com as palavras ditas por eles. Escreva as palavras no quadro. Coloque a questão: Por que os curdos podem ser considerados uma nação sem Estado?

Assim, eles entenderão que não basta ter uma nação com características com um passado histórico comum, uma língua comum e uma religião comum. São necessários outros simbolismos como a bandeira, o hino, as forças armadas e, o principal para a resolução da questão curda: o reconhecimento de suas fronteiras pelos Estados vizinhos.

Em seguida, peça para que eles destaquem os países pelos quais a população curda se faz presente. A resposta é: Turquia, Síria, Iraque, Irã, Armênia e Azerbaijão. Aproveite para apontar o quão difícil é, então, a formação do Curdistão, já que todos esses países teriam que reconhecê-lo como Estado soberano.

Para finalizar, aponte que os curdos não possuem uma religião em comum. Apesar da maioria ser muçulmano sunita, há curdos judeus, cristãos, yazidis (ligada às antigas religiões da Mesopotâmia e ao zoroastrismo. Essa última, é uma antiga religião persa, que consiste na ideia principal do dualismo constante entre duas forças, representando a luta entre o bem e o mal, dentre outros.

Além disso, os curdos não são os únicos nessa situação. Há outros povos sem Estado, como os palestinos, os tibetanos os caxemires, os bascos e os chechenos.

Como adequar à sua realidade:

Segundo a matéria da revista Super Interessante, o território reivindicado pelos curdos é do tamanho do estado do Paraná.

Para você saber mais:

FURQUIM JR, Laércio. **Geografia cidadã:** 9º ano, ensino fundamental. São Paulo: Editora AJS, 2015. Matéria da Revista Super Interessante (julho de 2018): <https://super.abril.com.br/mundo->



O povo curdo: uma nação sem território

[estranho/qual-e-o-maior-povo-sem-pais/](#).

Acesso em 17 de março de 2019.

Uma das sugestões de bandeira do Curdistão.

Disponível em:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Flag_of_Kurdistan.png.

Acesso em 17 de março de 2019.

Oficiais israelenses. Disponível em:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Flickr_-_

[Israel_Defense_Forces_-_](#)

[Israeli_and_Greek_Navies_Join_Forces_in_Drill_\(2\).jpg](#).

Acesso em 17 de março de 2019.

Mesquita muçulmana. Disponível em:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ahmadiyya_Muslim_Mosque,_Kampala.jpg.

Acesso em 17 de março de 2019.

Fronteiras do Iraque. Disponível em:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Iraq_-_

[Location_Map_\(2013\)_-_IRQ_-_UNOCHA.svg](#).

Acesso em 17 de março de 2019.

O povo curdo: uma nação sem território

Slide 5 Problematização

Orientações: Retome com os alunos o que eles aprenderam sobre os conceitos de Estado e Nação. Mostre as imagens desse slide e peça para que os alunos identifiquem outros elementos que não foram ditos por eles e que estão presentes na imagem. Aproveite esse momento para fazer uma “tempestade de ideias” com as palavras ditas por eles. Escreva as palavras no quadro. Coloque a questão: Por que os curdos podem ser considerados uma nação sem Estado?

Assim, eles entenderão que não basta ter uma nação com características com um passado histórico comum, uma língua comum e uma religião comum. São necessários outros simbolismos como a bandeira, o hino, as forças armadas e, o principal para a resolução da questão curda: o reconhecimento de suas fronteiras pelos Estados vizinhos.

Em seguida, peça para que eles destaquem os países pelos quais a população curda se faz presente. A resposta é: Turquia, Síria Iraque, Irã, Armênia e Azerbaijão. Aproveite para apontar o quão difícil é, então, a formação do Curdistão, já que todos esses países teriam que reconhecê-lo como Estado soberano.

Para finalizar, aponte que os curdos não possuem uma religião em comum. Apesar da maioria ser muçulmano sunita, há curdos judeus, cristãos, yazidis (ligada às antigas religiões da Mesopotâmia e ao zoroastrismo. Essa última, é uma antiga religião persa, que consiste na ideia principal do dualismo constante entre duas forças, representando a luta entre o bem e o mal, dentre outros.

Além disso, os curdos não são os únicos nessa situação. Há outros povos sem Estado, como os palestinos, os tibetanos os caxemires, os bascos e os chechenos.

Como adequar à sua realidade:

Segundo a matéria da revista Super Interessante, o território reivindicado pelos curdos é do tamanho do estado do Paraná.

Para você saber mais:

FURQUIM JR, Laércio. **Geografia cidadã**: 9º ano, ensino fundamental. São Paulo: Editora AJS, 2015. Matéria da Revista Super Interessante (julho de 2018): <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/qual-e-o-maior-povo-sem-pais/>.



The map shows Iraq with its neighbors: Turkey to the north, Syrian Arab Republic to the west, Islamic Republic of Iran to the east, Jordan to the southwest, Saudi Arabia to the south, and Kuwait to the southeast. Major cities marked include Al Mawsil (Mosul), Baghdad, An Najaf, and Al Başrah. The Tigris and Euphrates rivers are shown, along with the Persian Gulf. A scale bar indicates 50 km. An inset globe shows Iraq's location in the Middle East.



Two Israeli naval officers in white uniforms are walking on the deck of a ship. They are wearing white caps and have gold stripes on their sleeves. The background shows various pieces of equipment and the ship's structure.

Fontes: Oficiais israelenses. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Flickr_-_Israel_Defense_Forces_-_Israeli_and_Greek_Navies_Join_Forces_in_Drill_\(2\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Flickr_-_Israel_Defense_Forces_-_Israeli_and_Greek_Navies_Join_Forces_in_Drill_(2).jpg). Acesso em 17 de março de 2019.
Fronteiras do Iraque. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Iraq_-_Location_Map_\(2013\)_-_IRQ_-_UNOCHA.svg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Iraq_-_Location_Map_(2013)_-_IRQ_-_UNOCHA.svg). Acesso em 17 de março de 2019.

O povo curdo: uma nação sem território

Acesso em 17 de março de 2019.

Uma das sugestões de bandeira do Curdistão.

Disponível em:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Flag_of_Kurdistan.png.

Acesso em 17 de março de 2019.

Oficiais israelenses. Disponível em:

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Flickr_-_](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Flickr_-_Israel_Defense_Forces_-_)

[Israeli_and_Greek_Navies_Join_Forces_in_Drill_\(2\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Flickr_-_Israel_Defense_Forces_-_Israeli_and_Greek_Navies_Join_Forces_in_Drill_(2).jpg).

Acesso em 17 de março de 2019.

Mesquita muçulmana. Disponível em:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ahmadiyya_Muslim_Mosque,_Kampala.jpg.

Acesso em 17 de março de 2019.

Fronteiras do Iraque. Disponível em:

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Iraq_-_](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Iraq_-_Location_Map_(2013)_-_IRQ_-_UNOCHA.svg)
[Location_Map_\(2013\)_-_IRQ_-_UNOCHA.svg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Iraq_-_Location_Map_(2013)_-_IRQ_-_UNOCHA.svg).

Acesso em 17 de março de 2019.

O povo curdo: uma nação sem território

Slide 6 Ação Propositiva

Tempo sugerido: 29 minutos

Orientações: Esse mapa também está presente no material complementar e pode ser impresso colorido, em duas vias, uma para cada grupo. Diga que eles participarão de uma espécie de júri, onde o réu é o caso a ser resolvido: Curdistão ser ou não um Estado soberano?

Explique que o júri conta com advogados de defesa que apresentarão os aspectos favoráveis à soberania do Curdistão e com promotores, que apresentarão os aspectos desfavoráveis à constituição do Curdistão como Estado soberano. Já os jurados ficarão atentos ao debate para pontuar os principais pontos da discussão para ajudar e ajudar juiz a ponderar os argumentos dos promotores e dos advogados de defesa. O juiz não irá decidir quem foi mais ou menos convincente. Ele será responsável pelo andamento do júri e poderá fazer intervenções necessárias para que tudo ocorra da forma mais organizada possível. Assim, você deverá dividir a turma em 3 grupos: advogados de defesa, promotores e jurados. Você será o juiz. Os grupos de defesa e dos promotores deverão ter mais ou menos a mesma quantidade de alunos. Eles deverão ficar de frente um para o outro. Os jurados podem ficar no centro da sala. Esse grupo pode contar com menos alunos. Diga que os argumentos para defesa ou não da constituição do Curdistão como Estado soberano deverão ser embasados pelo mapa e pelo texto (material complementar). Dê 7 minutos para que os argumentos sejam organizados para dar início às falas.

Estipule cerca de 10 minutos de debate.

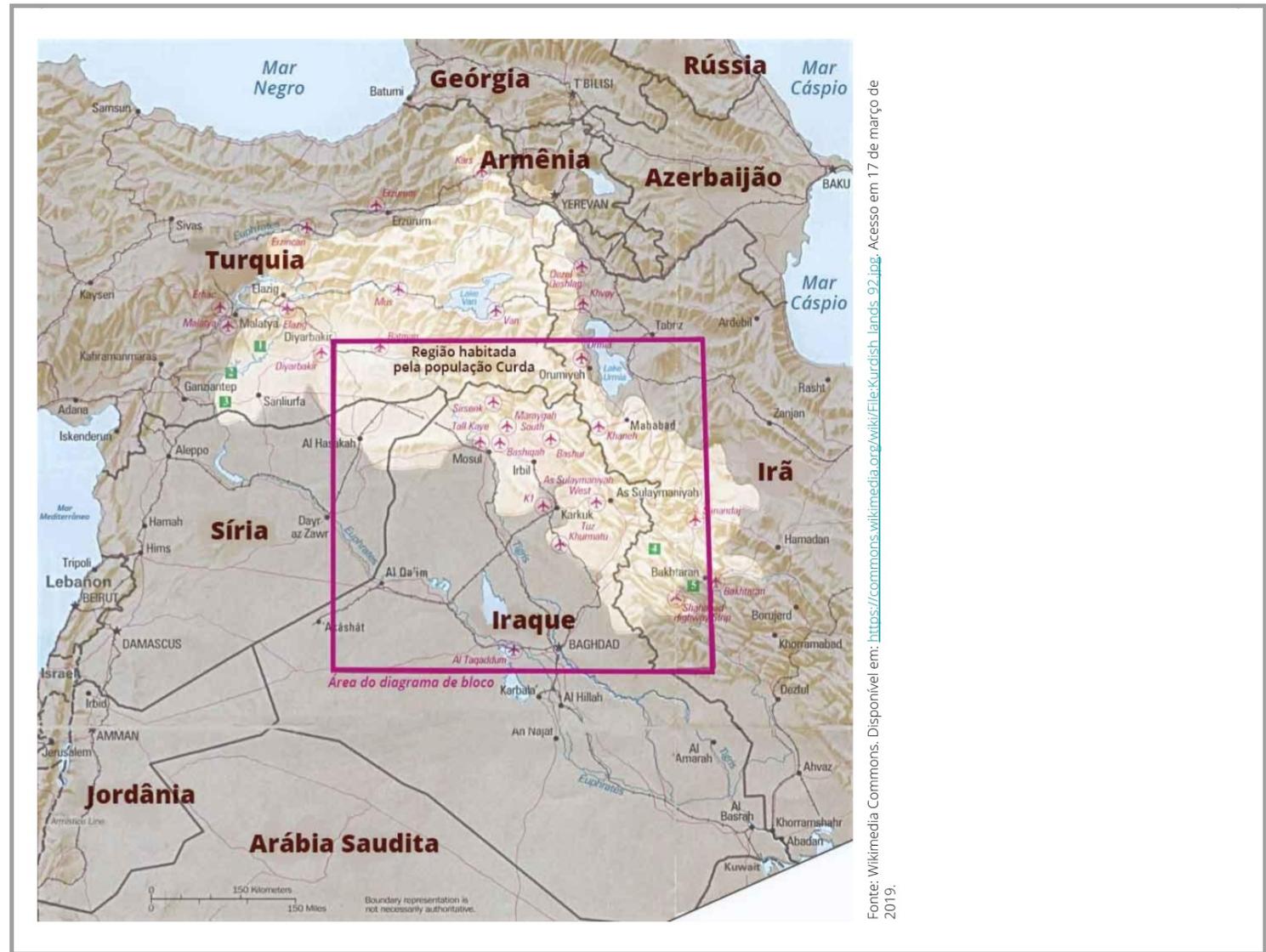
Como pontos favoráveis da soberania do Curdistão os alunos podem argumentar:

- Reforçar a tradição do povo curdo, que habita a região da Mesopotâmia há milhares de anos.
- Garantir a posse das nascentes dos rios Tigres e Eufrates.

- Garantir a posse das jazidas de petróleo
- Estabelecer um território em que a língua curda possa ser oficial

- Possível diminuição das ondas de violência e ataques terroristas movidos pela exacerbação do nacionalismo curdo.

- A Turquia terá mais chances de conseguir sua entrada na União Europeia, pois um dos motivos



Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Kurdish_lands_92.jpg. Acesso em 17 de março de 2019.

O povo curdo: uma nação sem território

para a desaprovação do pedido está atrelada à dura repressão do governo turco em relação aos curdos.

Pontos desfavoráveis da soberania do Curdistão:
Caso o Curdistão seja constituído, poderá haver afrouxamento de alguns grupos curdos que atuam contra o governo de Bashar al-Assad e também contra alguns grupos *jiadistas* que tentam tomar o poder na Síria.

Pode haver afrouxamento dos grupos curdos que formam a principal linha de resistência no Iraque com o objetivo de impedir a expansão do grupo terrorista Estado Islâmico. A pretensão do Estado Islâmico é constituir um Estado regido pela *sharia* (lei islâmica)

Perda da autonomia sobre os poços de petróleo iraquianos

Perda de territórios dos seguintes países: Turquia, Irã, Iraque, Armênia, Azerbaijão e Síria.

Os jurados ficarão encarregados de redigir o debate porque não há como decidir de forma unânime e taxativa se a soberania do Curdistão é positiva ou negativa.

Para você saber mais:

Mapa político da área habitada pelos curdos:

Wikimedia Commons. Disponível em:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Kurdish_lands_92.jpg.

Acesso em 17 de março de 2019.

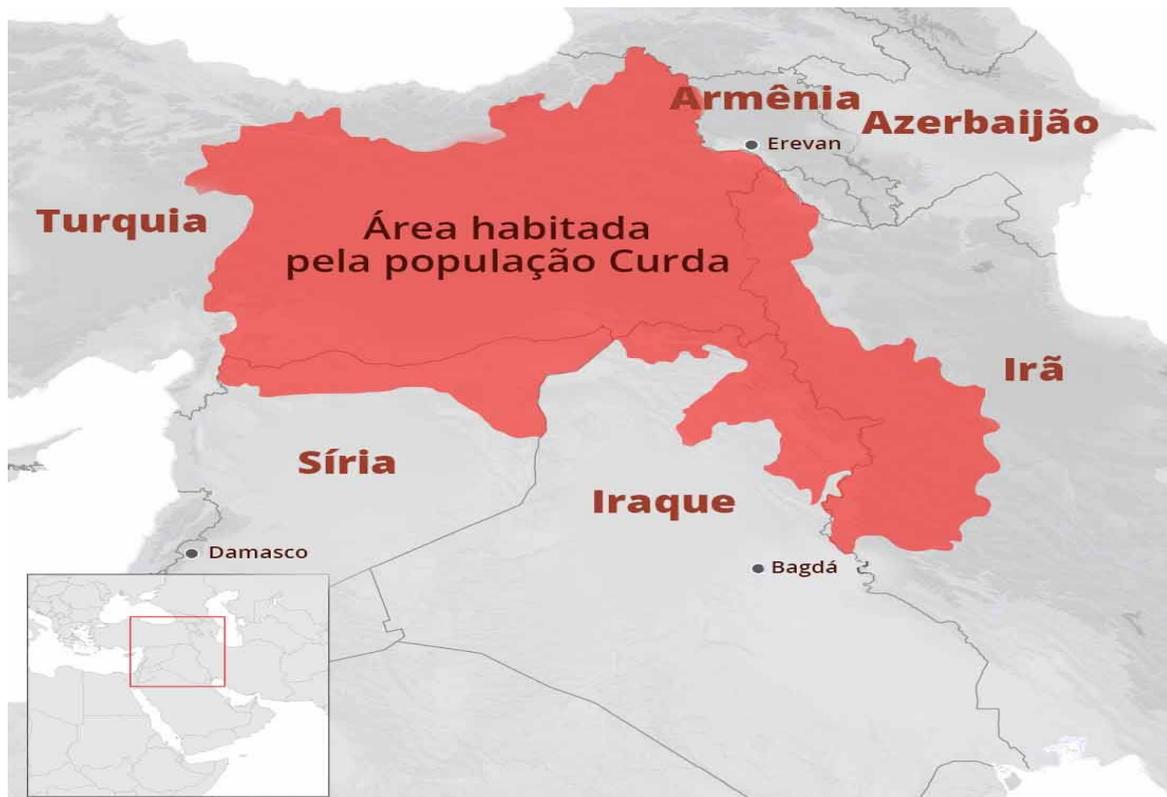
O povo curdo: uma nação sem território

Slide 7 Sistematização

Tempo sugerido: 7 minutos

Orientações: Com base nos tópicos elencados pelos jurados, os alunos deverão redigir dois textos com começo, meio e fim: um com base nos argumentos dos advogados de defesa e outro com base nos argumentos dos promotores. Ao final, a turma deverá entrar em um consenso, determinando até que ponto a constituição do Curdistão como Estado soberano é positiva e até que ponto é negativa. Caso não haja tempo hábil para que o texto seja completamente redigido, peça para que os alunos tragam o texto passado a limpo na aula seguinte.

Hora de dialogar com os jurados e montar um texto sobre a questão curda.



Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:20190115-kurds-map.png>. Acesso em 17 de março de 2019.



Uma das sugestões de bandeira do Curdistão. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Flag_of_Kurdistan.png. Acesso em 17 de março de 2019.



Oficiais israelenses. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Flickr - Israel Defense Forces - Israeli and Greek Navies Join Forces in Drill \(2\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Flickr_-_Israel_Defense_Forces_-_Israeli_and_Greek_Navies_Join_Forces_in_Drill_(2).jpg). Acesso em 17 de março de 2019



Mesquita muçulmana. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ahmadiyya Muslim Mosque, Kampala.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ahmadiyya_Muslim_Mosque,_Kampala.jpg). Acesso. em 17 de março de 2019.



Fronteiras do Iraque. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Iraq_-_Location_Map_\(2013\)_-_IRO_-_UNOCHA.svg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Iraq_-_Location_Map_(2013)_-_IRO_-_UNOCHA.svg). Acesso em 17 de março de 2019.

QUEM SÃO OS CURDOS?

Os curdos são um povo sem Estado que vive em Iraque, Irã, Turquia e Síria. De origem indo-europeia, eles descendem dos medos da Pérsia antiga, que fundaram um império no século VII a.C. Em sua maioria muçulmanos sunitas, com minorias não-muçulmanas e muitas vezes formações políticas e laicas, os curdos estão estabelecidos em uma área de cerca de meio milhão de quilômetros quadrados.

O número total de curdos varia dependendo da fonte, de 25 a 35 milhões de pessoas. A maioria vive na Turquia (12 a 15 milhões, 20% da população do país), à frente de Irã (cerca de 6 milhões, menos de 10%), Iraque (4,69 milhões, entre 15% e 20%) e Síria (mais de dois milhões, 15%). Situados em zonas do interior, o povo curdo conseguiu preservar seus diferentes dialetos, suas tradições e um modo de organização baseado em clãs. Existem também importantes comunidades curdas no Azerbaijão, Armênia e Líbano, bem como na Europa, principalmente na Alemanha.

REGIÃO AUTÔNOMA NO IRAQUE

O Curdistão iraquiano é uma região autônoma desde 1991. Na região montanhosa do Norte do Iraque, o Curdistão tem 4,5 milhões de habitantes, em sua maioria curdos, apesar de ter uma minoria turcomana. Suas línguas oficiais são o curdo e o árabe, e a religião majoritária é o islamismo sunita. O Curdistão é composto de três províncias: Dohuk, Erbil e Solimania, mas os curdos iraquianos reclamam outros territórios a Bagdá, especialmente a província multiétnica e petroleira de Kirkuk.

Em 2003, os curdos se uniram à coalizão internacional para derrubar Saddam Hussein e, no começo de 2016, estabeleceram uma administração unificada.

A região enfrenta uma complicada situação econômica, causada sobretudo pela queda dos preços do petróleo, sua principal fonte de renda. Os gastos com militantes para lutar contra os extremistas do grupo Estado Islâmico (EI) também têm consequências sobre seu orçamento.

CONFLITOS E REVOLTAS

Os curdos, que reivindicam a criação de um Curdistão unificado, são percebidos como uma ameaça à integridade territorial dos países em que estão estabelecidos. Na Turquia, o conflito entre o governo e o Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK) foi retomado em 2015, acabando com as esperanças de uma resolução para esta crise que causou mais de 40 mil mortes desde 1984.

No Irã, confrontos esporádicos opõem as forças de segurança aos rebeldes curdos, cujas bases de retaguarda estão no Iraque. Após a revolução islâmica de 1979, ocorreu uma revolta curda que foi duramente reprimida. No Iraque, os curdos perseguidos pelo regime de Saddam Hussein se rebelaram em 1991 após a derrota do exército iraquiano no Kuwait e estabeleceram uma autonomia de fato, que foi legalizada pela Constituição iraquiana de 2005.

Na Síria, os curdos sofreram décadas de marginalização e opressão pelo regime por reivindicar o reconhecimento de seus direitos. Eles adotaram uma posição de "neutralidade" em relação ao poder e a rebelião no início do conflito em 2011, antes de aproveitar o caos gerado pela guerra para instalar uma administração autônoma nas regiões do norte do país sob seu controle.

Fonte: Jornal O Globo. Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/mundo/entenda-quem-sao-os-curdos-povo-sem-estado-que-quer-independencia-21867045>. Acesso em: 19 de março de 2019.

Por que a Turquia bombardeia os curdos na Síria?

O objetivo da ofensiva militar turca é fazer com que as forças curdas existentes na faixa de fronteira recuem pelo menos 30 quilômetros na direção do interior da Síria. O corredor que a Turquia pretende abrir com esses ataques inclui cidades estruturadas e populosas como Afrin e Manbij, dentro do território sírio.

Politicamente, a ofensiva mexe com interesses da própria Síria, além dos EUA e da Rússia. Ela também impõe um pesado revés à pretensão curda de construir um Estado próprio e soberano – ou pelo menos com alto grau de autonomia administrativa – na região.

Durante a guerra na Síria, forças curdas foram fundamentais no combate ao Estado Islâmico – grupo terrorista que se originou no Iraque e passou a agir de forma estruturada na Síria, de onde comandou ataques terroristas contra alvos em diversas partes do mundo, incluindo os EUA e a Europa. Os curdos – especialmente por meio da milícia YPG (Unidades de Proteção Popular, em português) – constituíram a principal força de combate ao Estado Islâmico em solo, enquanto potências maiores, como os EUA e a Rússia, agiam sobretudo por meio de ataques aéreos. Foram os curdos que, em junho de 2015, reconquistaram a cidade síria de Kobane das mãos do Estado Islâmico. Ao longo desse tempo, os curdos receberam apoio americano e se equiparam, se organizaram e se fortaleceram na região. Uma vez debelada a ameaça comum do Estado Islâmico, era uma questão de tempo até que essa vantagem militar curda passasse a ser percebida como uma ameaça pelos Estados nos quais o grupo reivindica terras e autonomia.

Um dos grandes motivos para que os curdos não tenham um Estado soberano é o petróleo: praticamente todas as reservas da Turquia e da Síria, bem como um quarto das reservas do Iraque, estão em terras que os curdos reivindicam para si. A etnia curda baseia sua identidade em uma língua e cultura em comum, de uma população que sempre habitou aquela região resistindo à ocupação tribal dos árabes. Embora sejam, em maioria, muçulmanos, os curdos não são identificados com uma religião específica.

Fonte: Nexo Jornal. Disponível em:

<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/01/22/Por-que-a-Turquia-bombardeia-os-curdos-na-S%C3%ADria>. Acesso em: 19 de março de 2019.